

Minha beleza preta é baphonica sim! Ou **SEUS PADRÕES DE BELEZA BRANCO E EUROPEUS ESTÃO SUJOS COM O SANGUE DO NOSSO POVO**

MATEUS RAYNNER ANDRÉ

Resumo: Já algum tempo ando deveras inquieto com as questões do negro, nossos corpos, nossa beleza, nossa vida. E meu intuito aqui é afirmar que sim nossa beleza é babado confusão e gritaria!

Palavras-chave: beleza preta, ancestralidade, negro, história da arte.

Sou bicha preta! Foi uma longa trajetória ATÉ EU TER ORGULHO DE ASSIM ME AFIRMAR E ASSIM tem sido. NO COLÉGIO, NA VIDA, EM CASA TINHA VERGONHA DA MINHA COR. QUERIA TER UMA FILHA branca de OLHO AZUL já que não poderia assim ser. E AO OUVIR PESSOAS DIZENDO QUE É DIFÍCIL VER UM PRETO BONITO ME DOIA PROFUNDAMENTE.

## Ser preto é ser lindo sim!!!!!!

A história da arte - essa história oficial branca e europeia, limpa e muito bem apresentada em pratos de louça - reflete e constrói esse estereótipo branco, magro, clássico de beleza. Estereótipo que não me encaixo, mas que também por muito tempo via como o único existente. A linda Vênus, sedutora e esplendorosa, branca, magra e sem sal está lá em Botticelli, está na novela, está na ilha de Milos, está na propaganda da TV.

Se oshalá quiser,  
morrerei bicha, preta e linda!

Não é novo o que vemos hoje. Nossos corpos utilizados apenas como objetos de fetiche, exóticos e anormais. Lembro aqui dos zoológicos humanos, do carnaval, da xica da silva, dos filmes pornográficos com o preto pintado e a preta bunduda, das pinturas feitas de povos africanos, e falando em vênus, lembro também de Saartjie Baartman, a "Vênus Negra", que foi como muitas minas pretas explorada, exibida, exposta, humilhada.



"Disseram em todas as esquinas  
que sou cavalo, jumento e mula,  
mas afirmo, afirmo! O meu "pau"  
não estará na tua cama, tampouco  
no teu carnaval"<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Foto e imagem de Jonathan Dutra:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1017008441728629&set=a.340553949374085.76397.100002584471821&type=3&theater>

O sistema da arte como reflexo da nossa sociedade, nos nega os seus mecanismos e códigos e símbolos, nos mantendo presente somente até o momento que lhe é interessante. a senzala ainda incomoda! Nossa presença nesses meios é re-existência! assim como nossas vidas cotidianas, na rua, na escola, na universidade.

é tudo nosso! nada deles! e o que  
não a for a gente toma de assalto!

Um viva à angela dass, ROSA LUZ, crioula, rosana paulino, sonia gomes, TATYANA FAZLALIZADEH, TAMARA NATALIE MADDEN, LUNA AABENHAIM, DENISE CAMARGO, osvaldo faustino, moisés patrício, aARTHUR TIMÓTEO DA COSTA, BENEDITO JOSÉ TOBIAS, BENEDITO JOSÉ DE ANDRADE, EMMANUEL ZAMOR, NELSON INOCÊNCIO, ESTEVÃO SILVA FIRMINO MONTEIRO, JOÃO TIMÓTHEO, HORÁCIO HORA, RAFAEL PINTO BANDEIRA, WILSON TIBÉRIO, DALTON PAULA, AYRSON HERÁCLITO. e TODAS E TODOS QUE RESISTEM E RESISTIRAM PRODUZINDO ARTE DENTRO DESSE SISTEMA RACISTA.

COM A FORÇA DE OGUN RE-  
EXISTIMOS E RE-EXISTIREMOS!

patacori! ogunhê!

A carne mais barata do mercado é a carne negra. A História da arte e a história mundial com sua violência simbólica, seus programas de domínio e massacre da população negra está manchada com o sangue preto. usurpando nossa cultura, silenciando nossos povos, nos negando o acesso a educação, nos negando a possibilidade de nos empoderar e nos afirmar. e o padrões criados pela arte são parte integrante disso e contribui ativamente para nosso massacre, nossa exclusão, nossa solidão, nossa morte. o que esse sistema não conta e nunca contou é que nosso sangue é de bravas guerreiras, é de fortes matriarcas, de fortes reis e rainhas. o sangue que escorre pela faca do sistema é o sangue de deusas e deuses. é o sangue de exú, de obá, oyá, xangô, xangô, ewá e oxalá, é o sangue de todos os pretos e pretas velhas, das pombagiras e nossos ancestrais. E com essa força que carregamos em nossas peles que vamos continuar lutando!

Vai ter bicha, mana, mona, trans,  
gente preta na arte sim!  
e onde mais quisermos estar  
e não será nem um branco  
quem dirá o contrário!